



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

SOLENE III

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 27 DE MARÇO DE 2008

ANO XXXIII

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS Presidente - Democratas		
ANTONIO ANIBELLI 1º Vice-Presidente - PMDB	AUGUSTINHO ZUCCHI 2º Vice-Presidente - PDT	FELIPE LUCAS 3º Vice-Presidente - PPS
ALEXANDRE CURI 1º Secretário - PMDB	LUCIANA RAFAGNIN 2ª Secretária - PT	LUIZ ACCORSI 3º Secretário - PSDB
CIDA BORGHETTI 4ª Secretária - PP	CHICO NOROESTE 5º Secretário - PR	
ABIB MIGUEL Diretor Geral		

Lideranças

Líder do Governo	Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição	Valdir Rossoni
PMDB	Waldyr Pugliesi
PSDB	Ademar Traiano
Partido Democratas	Plauto Miró
PT	Professor Luizão
PP	Duílio Genari
PDT	Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN	Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV	Pastor Edson Praczyk
Bloco PTB/PR	Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

SOLENE III

200 anos de fundação do Banco do Brasil

SUMÁRIO

Mesa Executiva	02
Presenças	02
Abertura da Sessão	02
Composição da Mesa.....	02

Palavras do Presidente	03
-------------------------------------	-----------

Proponente:

Dep. Elton Welter	03
-------------------------	----

Realização da Homenagem	04
--------------------------------------	-----------

Oradores:

Sr. Milton Luciano dos Santos	04
-------------------------------------	----

Sr. Orlando Pessuti	05
---------------------------	----

Encerramento da Sessão	07
-------------------------------------	-----------

Ato. da Comissão Executiva.....	07
--	-----------

SOLENE III

200 ANOS DE FUNDAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

ATA DA SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS 200 ANOS DE FUNDAÇÃO DO BANCO DO BRASIL REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2008

(quinta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelos Srs. Deputados Jonas Guimarães e Miltinho Pupio.

Presenças:

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Welter, Fábio Cama-

rgo, Francisco Bühner, Geraldo Cartário, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Luizão, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi.

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, representantes do corpo consular e demais convidados.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sob a proteção de Deus declaro aberta a presente Sessão Solene, em homenagem aos 200 anos de fundação do Banco do Brasil.

Esta presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa.

Composição da Mesa:

Exmo. Sr. Deputado Nelson Justus, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Elton Welter, proponente deste evento; Ilmo. Sr. Milton Luciano dos Santos, Vice-Presidente do Banco do Brasil; Ilmo. Sr. Danilo Angst, Superintendente do Banco do Brasil; Ilmo. Sr. Dr. Duílio Luiz Bento, representando o Tribunal de Contas do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Jonas Guimarães, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Deputado

Miltinho Pupio, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná.

Convido a todos para cantarem o Hino Nacional Brasileiro.

(Execução do Hino Nacional)

Palavras do Presidente:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Bom-dia a todos! Quero dar as boas-vindas a todas as senhoras e senhores aqui presentes e iniciar esta Sessão Solene com o triste dever de comunicar o falecimento de um ex-Deputado, Dr. Túlio Vargas, que faleceu há pouco e será velado nesta Casa. Portanto, esta presidência declara luto oficial por três dias.

Cabe-me este dever neste instante de noticiar o passamento de alguém que contribuiu de forma extraordinária, principalmente para a cultura do nosso estado.

Percorro, como todos nós, o Paraná há diversas décadas e não me canso, em momento algum, de admirar a união desta terra generosa e com um povo trabalhador. O Paraná se encontra à disposição de quem faz acontecer. O nosso povo faz da sua profissão a fé no trabalho e um traço de caráter. O brasileiro tem a esperança por profissão. Sem dúvida nenhuma, o Banco do Brasil é a marca daquilo que hoje buscamos como ícone à credibilidade.

É realmente a marca maior do Banco e aquilo que hoje representa o traço definitivo de nossas vidas. A credibilidade da terra de onde, a cada safra, os paranaenses elevam as suas preces, hora pelo sol, é dela que extraímos a maior riqueza e nela há gerações onde fixamos as nossas raízes e a partir dela que contemplamos os dias que virão.

O Banco do Brasil é, sem dúvida nenhuma, parte dessa história, porque na história do Banco do Brasil estão o Paraná e os paranaenses. E assim continuará sendo, porque nós paranaenses somos pioneiros do futuro.

Quero, em meu nome e em nome dos 54 Deputados Estaduais que compõem esta Assembléia, prestar todas as homenagens às senhoras e aos senhores do Banco do Brasil e que esses 200 anos, ou os 200 dias que faltam para os 200 anos sejam realmente comemorados com muito rigor e com a credibilidade, que é a marca maior, que é o Banco do Brasil.

Quero neste instante conceder a palavra ao Deputado Elton Welter, que foi proponente desta presente Sessão Solene, aprovada por unanimidade, para que em nome desta Casa, deste Poder, saúde o Banco do Brasil pelos seus 200 anos de fundação.

Com a palavra o Sr. Deputado Elton Welter.

Proponente:

Deputado Elton Welter

O SR. ELTON WELTER

Exmo. Sr. Deputado Nelson Justus, Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná, grande democrata, tive orgulho de votar em V. Exa.; Exmo. Sr. Orlando Pessuti, companheiro de tantas batalhas, é uma honra tê-lo aqui, nosso Vice-Governador, representando o Governador Roberto Requião; Exmo. Sr. Milton Luciano dos Santos, que aqui representa o Banco do Brasil como um todo, em todos os entes federados que este banco se espraia por todo país; Exmo. Sr. Danilo Angst, Superintendente da Regional do Paraná, é uma honra tê-lo aqui também; Ilmo. Sr. Dr. Duílio Luiz Bento, representante do Tribunal de Contas, com quem já aprendi muito na época que era Vereador na cidade de Toledo; Exmo. Sr. Deputado companheiro Jonas Guimarães, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Miltinho Pupio, que está na condição de 2º Secretário desta Assembléia; demais Deputados, vejo aqui o Deputado Luizão e outros que nominarei se os identificar aqui.

Sr. Presidente, Srs. funcionários do Banco, imprensa presente, povo do Paraná.

Esta Assembléia não poderia deixar de homenagear esta instituição que está desde 1808, desde a sua fundação, esta instituição, Sr. Vice-Governador Pessuti, que está em praticamente todos os municípios do país e do Paraná, também. Danilo, chegam a nós demandas: “Quando é que vai sair a outra agência de uma cidade-pólo?” “Danilo, quando é que vai sair agência do Banco do Brasil numa cidade menor, pequena?” E fazemos a mediação política. Sabemos o quanto este Banco proporciona desenvolvimento de fato, seja para grandes agropecuaristas, seja para alguém que recebe um fundo de aval, que V. Exa. foi um grande autor disso.

Não tenho dúvida que o Banco do Brasil proporciona justiça, se a missão do Banco é fazer universalizar o acesso ao crédito e, certamente, isso proporciona a verdadeira missão de um Banco público. Bem-aventurados aqueles que defendem esta instituição pública como grande fomentadora do desenvolvimento agropecuário, do comércio e da indústria. O Banco do Brasil é um orgulho para o Brasil. É um orgulho que, com certeza, esta homenagem se estende a todos os funcionários do Banco, sem distinção de escala de poder que exerce dentro do Banco. Certamente, o Banco do Brasil, por fazer chegar crédito para quem precisa, faz com que, quando falei de justiça anteriormente, faça com que dados do IBGE, que saíram recentemente, estão diminuindo o êxodo rural.

Quando se assina uma cédula rural de um Pronafinho, um funcionário do Banco, aquele gerente daquela agência está contribuindo para que aquele agricultor fique lá no sítio e não proporcione situações desfavoráveis em cidades-pólo, como a cidade de Curitiba, que a sua região metropolitana criou um problema social, faltou de certa forma um planejamento de desenvolvimento regional mais organizado. Tudo isso, certamente, é a função do Banco.

Portanto, esperamos que o Banco do Brasil possa contribuir ainda mais com o desenvolvimento do país de forma integrada, humana, para que de fato se consiga proporcionar mais riqueza para o país, mais desenvolvimento e com distribuição de renda.

Portanto, todas as ações políticas que são induzidas pelas ações do Banco, como também de outros, que elas atinjam seus objetivos, que se chegue lá na ponta e faça com que os agentes de crédito, faça com que os funcionários do Banco consigam atender da mesma forma, de forma igualitária, desde um simples agricultor ao maior empresário, seja do comércio ou seja da indústria.

Não tenho dúvida de que com isso, cada vez mais, o povo brasileiro e a Assembléia Legislativa do Paraná, através de seus 54 Deputados, possam bater no peito e dizer: “Tenho orgulho de morar no Brasil e ter um Banco da estrutura deste Banco, que é o Banco do Brasil.”

Parabéns pelos 200 anos. Esperamos comemorar no futuro, quem sabe, o 3º século do Banco do Brasil aqui no Brasil e, sem sombra de dúvida, isto vai acontecer, porque se depender da visão dos estadistas deste século, certamente esta instituição será sempre pública e fomentadora de desenvolvimento como um todo, para todas as regiões.

Muito obrigado!

Realização da Homenagem:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à leitura dos termos das placas em homenagem aos 200 anos de fundação do Banco do Brasil.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Jonas Guimarães)
(Procede a leitura dos termos da homenagem)

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Convido o Exmo. Sr. Governador Orlando Pessuti para que proceda a entrega da placa alusiva aos 200 anos ao Sr. Milton Luciano dos Santos, bem como ao Deputado Elton Welter, para que proceda a entrega ao Sr. Danilo Angst.

(É feita a entrega)
(Breve apresentação musical)

Oradores:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

É com a máxima satisfação que concedo a palavra ao Vice-Presidente do Banco do Brasil, ao Sr. Milton Luciano dos Santos.

Sr. Milton Luciano dos Santos

O SR. MILTON LUCIANO DOS SANTOS

Exmo. Sr. Deputado Nelson Justus, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Estado do Paraná, que neste ato representa aqui o nosso Chefe maior do Poder Executivo do Estado do Paraná, Governador Roberto Requião; Exmo. Sr. Deputado Elton Welter, que neste momento gostaria de agradecer a proposição da realização deste evento de extrema importância para o Banco do Brasil; meu colega Danilo Angst, que conduz a Superintendência aqui do estado do Paraná com muito brilhantismo; Exmo. Sr. Dr. Duílio Luiz Bento, representando aqui o Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Jonas Guimarães, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná e Exmo. Sr. Deputado Miltinho Pupio, meu xará, e é engraçado essa questão do xará do Miltinho, porque eu também tenho o apelido de Miltinho e fui engordando e o apelido ficou. Acho que aconteceu a mesma coisa quando vejo o meu xará ali, o apelido de Miltinho acaba ficando, mas é um prazer enorme tê-los aqui. Meus colegas do Banco do Brasil, senhoras e senhores. Em nome do Presidente Lima Neto, que preside o Banco do Brasil, que não pôde, por outros compromissos que estão acontecendo, estar aqui, hoje, ele gostaria muito de estar aqui no estado do Paraná, mas não pôde estar presente, então trago já de antemão um abraço fraterno e a eterna gratidão do nosso Presidente aqui ao povo do Paraná, e principalmente quando estamos falando aqui na Casa de todos os paranaenses.

Falar do Banco do Brasil, poderíamos começar falar em 200 anos, falar desde a sua história, desde a chegada da família real no Brasil, lá em 1808. Falar no Banco do Brasil em 200 anos poderíamos falar da sua participação em vários ciclos do nosso desenvolvimento, do ciclo da cana-de-açúcar, do ciclo do café, poderíamos falar das entradas do ouro, poderíamos falar da participação do Banco do Brasil quando foi, numa equipe volante junto à FEB na 2ª Guerra Mundial. Falar do Banco do Brasil nesses 200 anos é praticamente falar da história do país. Falar do Banco do Brasil em 200 anos, e particularmente aqui no estado do Paraná, é dar a exata dimensão da importância que tem o estado do Paraná quando inauguramos a nossa primeira agência no estado do Paraná, antes mesmo de inaugurarmos uma agência no estado de São Paulo. A agência de Curitiba foi inaugu-

rada antes. Isso demonstra, desde aquele tempo, a vocação do Banco do Brasil para aquilo que é o interior do Brasil, das suas riquezas do interior.

Falar do Banco do Brasil nesses 200 anos poderíamos enumerar muitos feitos, enormes feitos, poderíamos começar enumerando pelos ilustres paranaenses que já dirigiram a instituição, poderíamos falar do Banco do Brasil através daqueles que o Paraná já cedeu e já nos concedeu a honra de conduzir a instituição em um período desses 200 anos.

Mas antes de falar de qualquer dessas lideranças que temos e que são importantes, as nossas lideranças em crédito, as nossas lideranças em comércio exterior, ajudando o Brasil na sua busca por divisas, a nossa liderança em poupança dos brasileiros, a nossa presença em todos os continentes, eu gostaria, Sr. Presidente, de falar, da nossa liderança atual.

O Banco do Brasil hoje é um Banco que tem 36 milhões de clientes brasileiros que entregam as suas economias ao Banco, acreditam no Banco do Brasil e, como disse o Presidente, buscam a credibilidade e a segurança.

Gostaria de destacar aqueles 15 milhões de clientes, dentro dessa base, que ganham um salário-mínimo. E dentro desses 15 milhões, 7 milhões e meio são de pessoas aposentadas pelo INSS.

Não estou me restringindo à população de menor renda, o Banco do Brasil é de todos os brasileiros, mas, ao dar preferência à população de menor renda, ao levar emprego e renda, ao desenvolver as regiões mais longínquas do Brasil, creio que estamos cumprindo o nosso papel de agente público, papel de Banco para levar o desenvolvimento. A história do Banco é pontilhada por muitos autores, muitas pessoas fizeram a história do Banco do Brasil nesses 200 anos. Autores autônomos até, autores que acabam passando e vão se registrando na história do Banco do Brasil.

Neste momento, gostaria de pedir licença para fazer uma homenagem a esses autores, a uma dessas pessoas que, com certeza, nos ajudam a eternizar os 200 anos e os próximos 200 anos do Banco do Brasil.

Estou falando do Governador do Estado do Paraná, Roberto Requião. Não é segredo para ninguém o empenho do Governador em preferir instituições públicas, no caso o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, para gerir os recursos, os fundos públicos do estado do Paraná. Corajosa decisão, reconhecida por todos nós pelo Brasil afora! Corajosa decisão, que os 82 mil servidores do Banco do Brasil têm consciência e têm ciência de que atos dessa grandeza fazem com que comecemos uma nova caminhada para os próximos 200 anos.

Poderíamos falar de projetos que estamos em desenvolvimento de varejo nos Estados Unidos, no Japão, na Europa, pela presença do Banco do Brasil em todos esses importantes mercados. Mas, com certeza, o nosso mercado, o nosso estado do Paraná, decisões como a do Governador, nos dão certeza da nossa continuidade,

porque o Banco do Brasil, antes de tudo, é do Brasil e dos brasileiros.

Queria agradecer o Deputado Elton Welter por esta oportunidade.

Terminando, gostaria de fazer uma menção, até pela origem do Deputado Elton Welter, aos nossos agricultores familiares. Temos a agricultura no nosso DNA e a agricultura familiar como a nossa veia principal. Já temos aplicado na agricultura familiar mais de R\$ 12 bilhões, 1 milhão e 200 mil contratos.

Aqui no Paraná não é diferente. Através de um convênio com o Governo do Estado, estaremos, em breve, entregando o milésimo trator solidário para o desenvolvimento da agricultura familiar aqui do estado. Isto é um pouco daquilo que podemos fazer e daquilo que, com certeza, os meus colegas fazem, com muito orgulho, pelo país, particularmente pelo Paraná e pelo Banco do Brasil.

Muito obrigado aos senhores, a esta Casa, pela belíssima homenagem e que emociona a todos nós que fazemos o Banco do Brasil.

Queria tomar mais um tempinho dos senhores para assistirmos a um vídeo institucional, de poucos minutos, onde tentamos traduzir a nossa história, aquilo que é o Banco do Brasil.

Muito obrigado, senhores!

(Apresentação de vídeo do Banco do Brasil)

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Tenho a honra de conceder, neste instante, a palavra ao Exmo. Sr. Vice-Governador do Estado do Paraná, Dr. Orlando Pessuti.

Sr. Orlando Pessuti

O SR. ORLANDO PESSUTI

Nossa saudação ao amigo, irmão, Presidente Nelson Justus, nesta Sessão da Assembléia Legislativa do Paraná. E por primeiro, quero agradecer por permitir que falemos, aqui, da Mesa principal, local onde fala apenas o Presidente, não só pelo fato de termos sido Presidente desta Casa, mas porque ele sabe que estamos com a coluna meio complicada. Então, por esta razão, ele nos concede esta deferência.

Minha saudação ao Deputado Elton Welter, nosso amigo, irmão, proponente desta Sessão Solene. Nossa saudação ao Milton Luciano dos Santos, Vice-Presidente do Banco; ao Danilo Angst, nosso Superintendente; ao Duílio Luiz Bento, representando o Tribunal de Contas do Paraná; ao Deputado Jonas Guimarães, 1º Secretário desta Sessão Solene e, também, ao Deputado Miltinho Pupio, que cumpre o papel de nosso 2º Secretário nesta Sessão Solene. Minha saudação a cada um de vocês funcionários e funcionárias do Banco do Brasil e às nossas lideranças políticas, comunitárias todas. Faço uma saudação à

pessoa do Deputado Luizão Goulart, que também abrilhanta esta Sessão Solene, a exemplo do Deputado Antonio Belinati, que estava conosco até alguns minutos atrás. Ao Pastor Edson Praczyk e à Deputada Rosane, que também já se fazem presentes.

Quero fazer uma saudação a todos, na pessoa do Prefeito Jurandir do município de São Pedro do Iguaçu, com quem estivemos há pouco, que está por aí também, e do Vereador Guimarães, da nossa querida Cianorte, filho do nosso Prefeito Edno, sobrinho do nosso Deputado Jonas, que aqui também com a sua presença presta uma homenagem em nome das Câmaras. Ao meu amigo de tantas e tantas jornadas, o Sebastiani, mas a homenagem que quero fazer a ele é muito mais ao pai dele, ao Sílvio Sebastiani, que era amigo do meu pai, o velho PTB de longas e memoráveis militâncias e, depois, na construção do valoroso MDB velho de guerra, a partir de 24 de março de 1966. Portanto, não 200 anos, mas 42 anos de militância. Uma saudação, também, ao nobre Deputado Luiz Claudio Romanelli, Líder do Governo aqui da Assembléia Legislativa.

Fiz questão de vir aqui, hoje, porque, afinal de contas, o que a Assembléia Legislativa está fazendo não é uma simples e tradicional solenidade. Temos tido, aqui, Sessões Solenes memoráveis, sem sombra de dúvida. Tive o privilégio de aqui estar por 20 anos como Deputado Estadual, cinco mandatos consecutivos e tenho o privilégio de já, por cinco anos e três meses, ser o Vice-Governador do Paraná e já vim, aqui, em, Sessões Solenes da maior importância, da maior motivação e empolgação, mas esta Sessão Solene tem um tempero especial, tem um sabor especial, porque falar do Banco do Brasil é falar da Assembléia Legislativa, é falar da Câmara de Vereadores, é falar da Prefeitura, é falar da nossa Curitiba. Falar do Banco do Brasil é falar do Paraná, é falar do Brasil e é falar do mundo.

Se é importante que o Banco do Brasil esteja lá no Japão, lá na comunidade européia, na América do Norte, na América do Sul, no Caribe, onde ele estiver para facilitar as nossas exportações, para facilitar as importações, para atender aos nossos brasileiros que estejam por lá ou os que, não sendo brasileiros, procuram o Banco do Brasil, se isso é importante, se isso é uma marca para o Banco, para o seu corpo funcional e para o nosso país, porque é tão alegre, tão confortante quando você, lá num desses países, nesses continentes, você andando pela cidade vê o símbolo do Banco do Brasil, parece que se sente mais em casa, vendo apenas o símbolo que registra a presença do Banco do Brasil. Se isso é importante, digo a vocês que todos nós, com certeza, valorizamos muito mais essa presença do Banco do Brasil em nossas capitais, nas principais cidades do Brasil e, também, no interior de cada um dos nossos estados e nos mais humildes e longínquos dos nossos municípios e localidades onde alguma pessoa lá esteja e que precisa da presença do Banco do Brasil.

Falar do Banco do Brasil é falar, sem sombra de dúvida, da história da colonização deste país; da história do desenvolvimento deste país. Basta pararmos para pensar e contamos a história do Brasil, normalmente, assim você fala do descobrimento, daquele primeiro momento, ali por volta dos 1550, dos Governadores-Gerais, das capitais e, depois, parece que dá um branco, desaparece praticamente o Brasil, e você volta a falar do Brasil a partir de 1800, logo que chega o Rei Dom João e que se instala, aqui, toda a Coroa, toda a nobreza, e que os portos são abertos e que o Banco do Brasil é criado para atuar no fomento e no desenvolvimento do nosso país. Então, a história do Banco é a história do Brasil. A história do Brasil se mistura com a história do Banco do Brasil.

Nós, aqui no Paraná, o Governador Requião, toda nossa equipe de Governo, quando assumimos o Governo e antes mesmo de assumirmos, já na campanha eleitoral em 2002, nós assumíamos, dizíamos, afirmávamos e garantíamos ao povo do Paraná que, chegando ao Governo, haveríamos de promover uma mudança, a mudança dos recursos gerenciados pelo estado para instituições públicas, como é o caso da Caixa Econômica, que é nossa boa e importante parceria em projetos de saneamento, de abastecimento de água, de tratamento de esgoto, como também nos projetos de desenvolvimento urbano e, principalmente, nos projetos de moradia, nos projetos de habitação.

Com o Banco do Brasil nós queríamos ampliar as parcerias que já tínhamos no sentido de atender de forma melhor aos nossos servidores públicos, aos nossos comerciantes, aos nossos industriais e, principalmente, atender de forma melhor e mais presente os nossos agricultores. Por isso, aqui estamos para comemorar essa maravilhosa parceria que temos com o Banco do Brasil. Precisamos melhorá-la, precisamos ampliá-la em alguns aspectos. Se estamos indo bem em alguns setores, talvez, em algum outro temos sempre conversado com o Danilo: olha, talvez aqui precisamos dar mais um aperto no parafuso. Aqui precisamos afrouxar um pouco o parafuso. Aqui precisamos dar mais um passo à frente. Aqui temos que dar um passo ao lado, porque nessa nossa parceria a dinâmica é tão intensa, em todos os momentos, em todos os dias novas idéias, novas sugestões surgem para que possamos aprimorar ainda mais essa parceria que esperamos que seja uma parceria duradoura e por muitos anos na construção de um Paraná cada vez melhor, de um Paraná onde possamos ter um povo cada vez mais satisfeito com o seu Governo e com a instituição pública que o atende nas suas necessidades.

Por isso, em meu nome, em nome do Governador Requião - que aqui não pôde estar porque, em compromisso com o Presidente Lula, se encontrava em Brasília e no Recife, deve estar retornando logo mais à tarde - venho aqui, em nome do Governador Requião e

em nome de toda a nossa equipe de Governo, para agradecê-los por essa parceria. E dizer que queremos continuar juntos, porque juntos queremos escrever uma história muito mais bonita, muito mais eficaz dentro do estado do Paraná.

Um bom-dia a todos, e parabéns pelos 200 anos do Branco do Brasil.

(Aplausos)

Encerramento da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Esta presidência deseja expressar o seu profundo agradecimento a todas às senhoras e senhores aqui presentes; aos Deputados; à Deputada Rosane Ferreira; ao Deputado Pastor Edson Praczyk; ao Deputado Luiz Claudio Romanelli; ao Deputado Professor Luizão; ao nosso 1º Secretário, Deputado Miltinho Pupio; ao Deputado Jonas Guimarães; e, em especial, ao Deputado Elton Welter, proponente desta homenagem.

Esta Casa sente-se iluminada, realmente, nesta manhã, em recebê-los aqui. E peço permissão, peço licença a todas as senhoras e senhores para fazer uma homenagem e um cumprimento muito especial, porque vejo aqui desta Mesa um companheiro de faculdade, um grande advogado, funcionário do Banco do Brasil, e um grande zagueiro central, o Dr. Osni Meirelles, que desde o tempo de faculdade já era funcionário do Banco do Brasil, torcedor do Ferroviário que deve, portanto, hoje à noite, sofrer um pouco, Pessuti, mas é um privilégio, Osni, revê-lo depois de tanto tempo.

Quero agradecer a todas as senhoras e os senhores aqui presentes.

Quero solicitar, antes de encerrar a Sessão, cum-

prindo um protocolo desta Casa, que o nosso 1º Secretário, Deputado Jonas Guimarães, faça a leitura do ato que decreta o luto oficial por três dias nesta Assembléia.

Ato da Comissão Executiva:

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Jonas Guimarães**)
(Lê):

“ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 190/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições regimentais,

CONSIDERANDO - o infausto passamento, ocorrido no dia de hoje, do Sr. Odilon Túlio Vargas, acontecimento que enlutou toda a família paranaense,

CONSIDERANDO - que essa ocorrência representa uma perda irreparável para a sociedade paranaense, dada a irrepreensível carreira de homem público do Sr. Odilon Túlio Vargas, membro de tradicional família paranaense e exerceu o mandato de Deputado Estadual durante a 5ª Legislatura (1963/66), 6ª Legislatura (1967/70) e 7ª Legislatura (1971/74), com um trabalho sempre voltado para atender as mais justas reivindicações do povo paranaense. Talentoso escritor e historiador, Túlio Vargas era membro da Academia Paranaense de Letras.

R E S O L V E :

decretar luto oficial de três (03) dias, como expressão de pesar pelo falecimento do Sr. Odilon Túlio Vargas.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, em 27/03/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

LUCIANA RAFAGNIN - 2ª Secretária”